O Cristão Espírita

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

RIO DE JANEIRO, RJ, — SETEMBRO/DEZEMBRO DE 1976

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." ★ KARDEC.

NOITE DE NATAL

Festas por toda parte... Risos em todas as festas... Música em todos os sorrisos! Vinho em todas as cabeças! Vapores de vinho e fumaça dos cigarros tornam, **imperceptivelmente**, difícil a respiração nos mais iluminados salões. Dizem que se festeja o Natal...

E aqui nós dois, ó alma, afastados do mundo, sozinhos, embuçados no manto prudente do silêncio!... Lá fora, bebem, riem e dançam, como nos últimos dias de Sodoma e Gomorra. Como nos últimos instantes que antecederam o célebre dilúvio da Bíblia... Aqui, a meditação — que parece fuga, parece sonho, toma o aspecto de doce devaneio, mas que é quase uma forma toda especial de LIBERTAÇÃO... e que, no entanto, no fundo é sofrimento!

É suficiente afastar-se um pouco da Terra e fitá-la de fora, e observá-la, para sentir alguém, duramente, fatalmente, intransferivelmente, uma intraduzível tempestade de dores... Ah! Nero não teria podido ser tão perverso, tão cruel, tão egoísta a ponto de enlouquecer, se lhe tivesse sido possível ver-se de fora — espectador de si mesmo. Ator e espectador! É que de fora vê-se sempre melhor e melhor se compreende. Daqui, do lugar que ora ocupamos com o coração aos pulos e um dilúvio nos olhos, é fácil avaliar quanto sofre aquele que procura salvar alguma coisa ameaçada de perder-se!

Ai, minha alma, e Jesus está incumbido de salvar tudo aquilo que, indiferentemente se move lá em baixo, na mundana ribalta! Vê. Festejam o Natal, mas nenhum pensamento naquele que aniversaria! Já procuraste tú, ó alma, salvar alguém que não deseja salvar-se? Imaginemos, pois, a dor imensa dos que procuram, cooperando com o Senhor Jesus, salvar a quem, obstinadamente, busca perder-se.

Voltemos um pouco. Tentemos ouvir o ruído das festas do Natal. Alguns, esforçando-se por justificar certos excessos, dizem honenagear o nascimento glorioso do humilde Cordeiro de Deus. Aproximemo-nos. Sondemos-lhes os pensamentos mais íntimos. Penetremos a zona alegre de seus sentimentos. Dizem que homenageiam Jesus... Deus meu, que horror! Na realidade, ninguém pensa no homenageado. Ninguém. Nenhum pensamento em Jesus. Nenhum sentimento do Amor Divino. Nenhuma centela de vibração superior. O vício. Embriaguês, luxúria, concupiscência, anulação da vontade, desaparecimento do homem e consequente renascimento da **besta**...

Em que coração, em que alma, em que infinito interior, em que esfera mental humana se oculta o homenageado da festa? Desolação. Suplício da alma. Suplício do Amor. Parece molhar-me a lágrima do Cristo. Afastemo-nos um pouco. Alcancemos as vielas escuras, os caminhos pedrogosos por onde a dor costuma passar. Aqui. Parêmos aqui: o chão está molhado das lágrimas do homem. Vê que dolorosa expressão nessas fisionomias. Dir-se-á que a própria dor tem abrigo perpétuo nesses olhares sem esperança, nesses lábios sem fé, nesses corpos sem vida! Aqui, é aqui mesmo. Aqui reside a Dor. Aqui habita a miséria. Aqui soluça a criança órfã de amor, privada de carinho. Aqui a mãe infeliz tem esgotadas todas as lágrimas sobre o trapo sujo em que repousa o filhinho.

Há uma coisa, porém, que não sabem, ó alma, nem os daqui, nem os de lá, nem os que choram, nem os que riem, nem os que gemem, nem os que cantam. Há uma coisa que todos ignoram, por ser verdade. Nada é tão ignorado quanto a Verdade! É que os daqui poderão, um dia, estar com os de lá, mas em melhores condições espirituais. E os de lá como os daqui, um dia se encontrarão nas mesmas condições de angústia. O mendigo de hoje bem pode ter sido o rico perdulário e devasso de outros dias. O cego de hoje pode ter sido o ambicioso, vencido pela cobiça ou pela inveja ou pela insaciabilidade de ontem. O aleijado de hoje poderá ter sido o assassino cruel, ou salteador, ou corrupto conquistador, no pretérito. Admitem os homens a inadmissibilidade desses conceitos? Mas até onde se estende o campo da sabedoria do homem materializado, embrutecido, irracionalizado, restrito ao miserável fardo com que se arrasta sobre o pó do planeta? Ah! não sabem. Ignoram também que o Pai é um só. "Só um é vosso Deus", afirma o Evangelho. Não sabem que todos são filhos de Deus, todos. Nenhuma exceção, pois não há filhos espúrios na Casa do Pai. Todos são de Deus, todos. São todas almas endividadas, resgatando sérios compromissos assumidos noutros tempos, e que julgam, apesar de tudo, ser a Terra algum parque de diversões ou estação-d'água. A todos compete, resgatados seus débitos, dar testemunho de sua conformação com as leis estabelecidas pela Suprema Inteligência do Universo e das experiências adquiridas.

Oremos. Aproxima-se a hora em que às leis mentirosas forjadas pela ignorância e pelo fanatismo, sucederão o conhecimento e a prática dos ensinamentos que um dia fluíram amorosamente, misericordiosamente, dos lábios de Jesus, o Cristo de Deus, a fim de que toda a Terra se iluminasse. Alegremo-nos, porque o Evangelho continua conquistando o coração de muitos.

Inaldo de Lacerda Lima

A PRECE IMORTAL DE FRANCISCO DE ASSIS

Senhor,

Fazei de mim um instrumento de vossa paz:

Onde houver *ódio,* que eu leve *amor*: onde houver *ofensa,* que eu leve a *fé;* onde houver *desespero,* que eu leve a *esperança;* onde houver *treva,* que eu leve a *luz;* onde houver *tristeza,* que eu leve alegria. *Fazei, Senhor, que eu não procure tanto ser consolado, como consolar: ser compreendido, como compreender; ser amado, como amar.* Pois *é dando que recebemos, é esquecendo-nos que nos encontramos; é perdoando que somos perdoados; é morrendo que conquistamos a vida eterna."*

ANO XI

Nº 51

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 1.000 exemplares

"O Espiritismo sério não pode responder por aqueles que o compreendem mal, ou que o praticam de modo contrário aos seus preceitos." ——— ALLAN KARDEC

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão Doutrinário-Evangélico da

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Fundadores: Azamôr Serrão (idealizador) e Indalício Mendes (diretor)

Rua Bambina, n.º 128
ZC-02 — Botafogo
CEP-20000 — Rio

Matr. n.º 2720/LB-3, Vara Reg. Pub. RJ — Prot. 115964/L-A/8, de 30 de maio de 1974.

Composto e impresso nas oficinas da Gazeta de Notícias — Rua Leandro Martins, 72 — Rio.

EXPEDIENTE

DOMINGO — 8h30min: Estudo doutrinário e evangélico, para crianças e jovens.
2.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "Os Quatro Evangelhos" (Roustaing).
3.ª FEIRA — 15 horas: Estudo do "O Evangelho, segundo o Espiritismo" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.
4.ª FEIRA — 20h30min: Estudo e aprimoramento da mediunidade.
5.ª FEIRA — 15 horas: Estudo doutrinário e evangélico. Atendimento espiritual.
6.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "O Livro dos Espíritos (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

SEGUNDO SÁBADO DE C/MÊS — 18h30min: "Noite da Saudade", dedicada aos irmãos que já foram chamados à Espiritualidade.

NOTA: — Depois do horário acima indicado, não será permitida a entrada.

Informações e conselhos serão encerrados meia hora antes do início das reuniões.

RECATO NO VESTIR

Diz Joana de Angelis (Espírito): — "A pretexto de seguir a moda, não te desequilibres. O recato é atitude moral indispensável a uma vida sadia, normal."

AVISO IMPORTANTE

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente-única", calças compridas ou saias demasiado curtas; nem do sexo masculino, como "bermudas" ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo, verdadeiramente cristão.

ESPIRITISMO CRISTÃO

Extraído e adaptado da obra mediúnica "Os Quatro Evangelhos", coordenada por Jean-Baptiste Roustaing

38. **Humanização do Espírito (8) — Ref. I-313/314.** — É difícil dar uma idéia mesmo aproximada dos Espíritos primitivos, destinados a ser **humanizados** e prontos para encarnarem em corpos **elementares**. Podem ser comparados a plantas criptógamas (originadas por processos morbosos cuja origem a ciência desconhece. São amorfas, mas tendem, posteriormente, talvez pelo processo evolutivo, a adquirir um sentido mais definido). "Podemos formar idéia da criação humana, estudando essas larvas informes que vegetam em certas plantas, particularmente nos lírios. São massa, quase inerte, de matérias moles e pouco agregadas, que rasteja, ou antes — desliza, tendo os **membros**, por assim dizer, em **estado latente**. Essa é a origem do homem, o seu ponto de partida. Quando, mais evoluído, vencido pelo orgulho, a inveja, a indocilidade e a revolta, comete falta que caracteriza sua falência em condições que exigem a primitiva encarnação humana, como oportunidade para, resgatando sua falta, possa retomar o seu desenvolvimento moral, interrompido. Se não falir, se permanecer dócil a seus guias, obediente às instruções recebidas, o Espírito poderá prosseguir na sua marcha evolutiva, sem necessidade de encarnar na Terra. A reencarnação é consequência da reincidência no erro. Desde que faliu, a encarnação torna-se uma necessidade, que se agrava mais ao reincidir, porque, então, terá de suportar tantas reencarnações quantas sejam necessárias a seu resgate completo. A não ser assim, os Espíritos só encarnam por missão, o que é muito diferente da reencarnação por punição. Cabe aqui dar um esclarecimento sério, a fim de que não se veja nessas encarnações primitivas, ou nas suas causas, uma feroz vingança de Deus. Não! Deus não se vinga. Apenas, coloca sabiamente o Espírito orgulhoso, que se considera mais do que realmente é, em condições de reconhecer a sua fraqueza, principalmente quando comete o desatino de negar a Deus, caindo na cegueira do ateismo.

Nesses, como em outros casos, Deus procede como o pai de família que, depois de consentir que o filho presunçoso tente levantar o peso que o vira erguer, exercita a força do menino, proporcionando-lhe meios de a desenvolver pouco a pouco, a fim de aprender a usar dela. Tais encarnações, por mais horríveis que possam parecer, são um benefício imenso feito ao Espírito. Tendo **falido**, convém que ele se submeta ao jogo dessa mesma matéria da qual se acreditava senhor, a fim de bem compreender a sua impotência e de adquirir, pelo exercício e pelo combate, a força, a destreza e sobretudo a experiência que lhe faltavam. Ora, aquilo que pune o Espírito é também o que o regenera. Sem essa terrível provação, ele ficaria vicioso e seu poder, se fosse mantido, se tornaria nocivo à harmonia universal, **o que é impossível**. Assim, pois, só por uma paternal previdência e **unicamente** no interesse do seu adiantamento meritório, o Espírito se vê condenado ao sofrer encarnações que o **seu zelo**, o seu **arrependimento** e a sua **docilidade** podem **abreviar** e **abranao infinito**." (Continua).

N. da R. — Podemos compreender a necessidade da punição severa como meio de levar o Espírito culpado a se corrigir. Mesmo assim, pelos crimes nefando que se cometem na Terra, podemos imaginar a ferocidade de certos Espíritos reincidentes, que, castigados e advertidos para que evitem provações maiores que o seu procedimento maldoso provocará, persistem na prática do mal, indiferentes ao amor e cegos pelo ódio que retarda sua reabilitação, à qual chegarão um dia, quando se cansarem da luta inglória contra a Lei de Justiça expressa na palavra de Jesus: "a cada um segundo as suas obras", que podemos mencionar como a pena de talião, pois outros não é o efeito drástico do determinismo cármico.

Há 172 anos nascia Allan Kardec

A data de 3 de outubro tem significação muito especial para os espíritas de todo o mundo, porque, em 1804, aos 12 do vindemiário (primeiro mês do calendário da primeira república francesa e que ia de 22 de setembro a 21 de outubro nascia Hyppolite Léon Denizart Rivail, filho de Jean Baptiste-Antoine Rivail, magistrado, juiz, e Jeanne Duhamel, sua esposa, na cidade de Lion, França. Ele seria, mais tarde, conhecido como Allan Kardec, nome de sua encarnação como druida, que adotou ao se tornar o Codificador da Doutrina dos Espíritos.

Em 1854, pela primeira vez, ouviu falar nas "mesas girantes". Professor emérito, pedagogo de renome, analista rigoroso, meticuloso observador, aceitou a realidade das comunicações do mundo dos mortos com o mundo dos vivos, somente depois de haver esgotado os exames que fez de todos os ângulos do assunto, porque não foi homem de se deixar levar por impressões superficiais, nem por entusiasmos passageiros. Ao se tornar convicto da realidade espírita, não vacilou e se entregou de corpo e alma à propaganda, depois de coordenar e codificar os ensinamentos dados por Espíritos superiores, que lhe atribuíram tão importante missão.

Hoje, podemos dizer, o Espiritismo prevalece em quase todo o mundo, porque sua Doutrina é uma síntese maravilhosa de todos os conhecimentos colhidos das manifestações do Alto, destinada a rasgar novos caminhos para a humanidade, educando e reeducando a criatura humana, reafirmando sua liberdade, mas incutindo-lhe também a responsabilidade por seus atos e palavras.

O 3 de outubro, consequentemente, é a data nacional do Espiritismo. A obra gigantesca, exaustiva, incomparável de Allan Kardec, mostra que ele cumpriu superiormente seu dever e merece, portanto, as nossas bênçãos, as nossas preces mais carinhosas, e graças ao Mestre Jesus, que soube escolher tão digno apóstolo para a nova cruzada do Cristianismo, do Cristianismo redidivo, sem dogmas, sem liturgia, nem clero.

Hosanas, pois, ao Codificador!

ESTUDOS DOUTRINÁRIOS (XXIII)

(Max) BEZERRA DE MENEZES

No artigo anterior, foi dito que o Espírito não perde a sua individualidade, esteja ou não encarnado, na Terra, ou desencarnado, quer antes ou depois de suas existências terrenas. Portanto, os membros de uma família formada na Terra, convivem em Espírito, quando separados pelo túmulo, embora a parte corporizada não veja a parte que não tem mais corpo, excetuados, obviamente, as hipóteses de vidência. "Deus, porém, abre à humanidade o cofre do saber, à medida que ela se habilita para compreender, assim como fez vir à Terra os *gênios* (verdadeiros messias), que ensinaram a transpor mares e espaços, assim suscitou Espíritos preposos que ensinassem a transpor o misterioso abismo dos túmulos. Os processos começaram, como tudo, de um modo grosseiro, rudimentar: os rios começam como córregos. Não tardou muito, os vivos puderam comunicar-se com os *mortos*, tão naturalmente como com os *vivos*. A única diferença consiste em que geralmente se faz necessário um intermediário, a que chamamos, por isto mesmo, *médium*. A mediunidade estender-se-á a todos os seres humanos, de modo que todos os habitantes da Terra se entenderão com os habitantes do Espaço, tão facilmente como com os viventes". E isto, hoje, é elementar, tal a vulgarização que a Doutrina espírita alcançou.

Dizem que o mundo está para acabar, pois que, hoje, se dão coisas nunca vistas. Só falta verem-se as crianças nascerem falando! Não é o fim do mundo o que anunciam essas coisas nunca vistas, mas é, com certeza, um desses saltos que se verificam todas as vezes nas vias do progresso. Salto não é um termo próprio, pois que a Natureza não as dá; diríamos, com maior propriedade ascensão a mais um alto grau da progressiva evolução. Como o homem, por gradual aproveitamento, chega à completa desmaterialização — ao estado de puro espírito, assim também os mundos, e nominalmente, a Terra, evoluem progressivamente, por sucessivas transformações, até se tornarem fluídicos, e o mais que ainda ignoramos. Há, entretanto, uma relação indissolúvel, verdadeira harmonia, entre a marcha progressiva do mundo e a de seus habitantes: a primeira faz seu progresso físico *part passu* com o progresso intelectual e moral dos segundos, de modo que, quando um chega ao ponto de subir um grau na sua escala, os outros chegam também ao ponto de subirem um grau, na sua. Quando a Terra tiver de adquirir as propriedades físicas que darão melhores condições a seus habitantes, perdendo as atuais, que lhe causam sofrimentos, chegará ao mesmo tempo sua humanidade ao ponto de não precisar mais sofrer, mas já a merecer melhores tempos. Isso, porém, não se opera com a serenidade com que se opera a passagem da noite para o dia e do inverno para a primavera, mas sim, com as contrações e as dores de um parto. A humanidade terrestre dividir-se-á, então, em laureados e condenados, indo os primeiros reocupar a Terra, transformada em mundo de alegrias e felicidades, onde continuarão o progresso, não mais por entre dores e espinhos, mas em meio de risos e flores, e sendo os segundos mandados a reencarnar em mundos de expiação, onde, como por toda parte, se faz o progresso, mas gemendo e chorando. É isto o que ensina o Espiritismo relativamente ao fim do mundo. E foi isto o que se deu há longos séculos, quando um mundo nas condições atuais da Terra, fez sua transformação para um mundo melhor".

N. da R. — Chamamos a atenção dos leitores para este último trecho do trabalho acima, referente às transformações a que estão periodicamente sujeitas a humanidade e a Terra. Estamos no limiar de grandes e profundas modificações. O nosso mundo atravessa uma das mais graves crises de sua história. Coincidindo com os cataclismas morais, se assim podemos dizer, em face de tantos desregramentos e tanta violência, observamos alterações notáveis no plano geológico, com terremotos constantes, inundações extensas, mudanças sensíveis das condições climáticas etc., como aumento do frio numas regiões, excesso de calor em outras, contrastando com os climas habituais; sêca na Europa e assim por diante. O século XXI, já à vista, marcará uma das etapas mais cruciantes do viver terreno. Mostrará aos homens que é preciso crer em Deus e seguir os passos de Jesus, com respeito e determinação.

Dinheiro não compra tudo

Há pessoas que, mal orientadas, se deixam escravizar pela ambição do dinheiro. É preciso considerar, e isto é muito importante, que todos necessitamos dele para viver, mas não devemos menosprezar o que a vida possui de relevante no plano moral e espiritual, para nos tornarmos obsediados pelo dinheiro. Geralmente, os que não sabem ou não querem adotar uma situação de equilíbrio, sofrem as conseqüências dessa maneira de pensar muito tarde, quando às vezes nem há mais tempo de reparar o erro praticado. Portanto, você que está lendo esta nota, medite bem sobre o assunto.

"O dinheiro é fator preponderante em nossa vida. Resolve muitas situações, mas nem sempre compra aquilo que, não raro, constitui o nosso mais profundo desejo. O dinheiro pode comprar, por exemplo:

1. A cama, MAS NÃO O SONO;
2. O livro, MAS NÃO A INTELIGÊNCIA;
3. A comida, MAS NÃO O APETITE;
4. O luxo, MAS NÃO A FORMOSURA;
5. A casa, MAS NÃO O LAR;
6. O remédio, MAS NÃO A SAÚDE;
7. A convivência, MAS NÃO O AMOR;
8. O divertimento, MAS NÃO A FELICIDADE;
9. O crucifixo, MAS NÃO A FÉ;
10. O lugar mais rico no cemitério, MAS NÃO NO CÉU."

(Transcrição) — *Nerimar Bastos*

Para ler e meditar

"Quanto mais eu conheço a Ciência, mais acredito em Deus" (palavras proferidas pouco antes de desencarnar) — EINSTEIN.

— oxo —

"O teatro não deve ser a cena da involução, esgotando as multidões, mas a da evolução, educando-as" — A Voz ("A Grande Síntese" — P.U.)

— oxo —

"Os desequilíbrios que se verificam na Terra obedecem a uma lei de justiça, acima de todas as coisas transitórias" — Emmanuel.

— oxo —

"Aquele que se esforça seriamente por melhorar assegura para si a felicidade, já nesta vida" — Allan Kardec.

— oxo —

"Não se deve esquecer do respeito, da gentileza e da cordialidade com que se devem tratar indistintamente todo ser humano. O espírita responde por sua qualificação nos múltiplos setores da experiência" — André Luiz.

— oxo —

"O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males" — I, Timóteo 6:7).

— oxo —

"Não vos enganeis: as más conversas corrompem os bons costumes" — I Coríntios, 8:15).

— oxo —

"Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; quem é desonesto no pouco também é desonesto no muito" — Lucas (10:7).

"O que quiserdes que os homens vos façam, fazei-o a eles, que esta é a lei e os profetas" — Mateus .. (7:12).

— oxo —

"Só é sábio o homem que se mantém senhor de si mesmo" — Bhagavad-Gitâ.

— oxo —

"Chorarás se te disserem que o homem recém-falecido é como o homem recém-nascido? O fim do nascimento é a morte; o fim da morte é o nascimento: tal é a lei" — Bhagavad-Gitâ.

— oxo —

"Todos os seres amam a vida e abominam a dor; logo, não se deve maltratá-los nem matá-los. Eis a quinta-essência da Sabedoria: Não se deve matar nada" — Sutra-krit-anga.

— oxo —

"Ninguém é verdadeiro crente enquanto não almejar para o seu irmão o que para si mesmo almeja" — Hadith.

— oxo —

Diz o sábio: "Quando eu nada pedir ao povo, o povo será honesto" — Taute-keing.

PREITO A ALLAN KARDEC

Ignácio Bittencourt

"Mestre!

Na constelação brilhante da moral, Jesus é o Astro-Rei; Sócrates, Platão, Confúcio, Moisés e muitos outros fulguram na noite do passado.

Vós sois o satélite rutilante que, na escuridão descrente do século das luzes, viestes iluminar a inteligência humana e dar crença à alma sedenta de amor e de verdade.

Filho de vossa clareante doutrina, amante da luz que o Astro irradia, espero com fé a radiosa do futuro próximo de paz e de amor, o amplexo doce e sorridente que nos fará Aquele de que vós na estrada do progresso sois o transmissor da moral e da verdade.

Mestre: ala-se o meu ser humilde aos pés do Pai, e pede, consciente de ser ouvido, uma centelha mais de sua luz, um átomo mais de seu puro amor para mais e mais irradiar amoroso, quem no século das luzes foi a luz do século!"

(Extraído de "Reformador" de agosto de 1895)

O FÁCIL

E

O DIFÍCIL

É fácil amontoar, mas *é difícil distribuir;*
É fácil falar, mas é *difícil fazer;*
É fácil arrasar, mas *é difícil construir;*
É fácil reprovar, mas *é difícil compreender;*
É fácil acomodar, mas *é difícil realizar;*
É fácil ganhar, mas *é difícil ceder;*
É fácil crer, mas é *difícil discernir;*
É fácil ensinar, mas *é difícil exemplificar;*
É fácil sofrer, mas é *difícil aproveitar.*

Qualquer pessoa, de qualquer condição, pode fazer o que é fácil; entretanto, efetuar o que é difícil pede noção de responsabilidade e burilamento íntimo. É por esse motivo que o Espiritismo, sendo em si mesmo a doutrina da fé raciocinada, para que se cumpra o imperativo evangélico do "a cada um segundo as suas obras", reclama o combustível do serviço individual, para que brilhe, em cada um de nós, o facho da educação.

Albino Teixeira (Espírito)

Não dê armas de brinquedo às crianças

Colabore para o desarmamento moral da humanidade, não dando a nenhuma criança, brinquedos que estimulem sentimentos de agressividade. Não permita que a criança assista a programas que suscitem a idéia de ferir e de matar, quer na televisão, quer no rádio. Procure resguardar a pureza da mente infantil, senão no futuro, poderão ser funestos e cheios de amargura os resultados psicológicos dessa imprevidência. O mundo está sob a pressão de legiões de Espíritos obsidiados, que assaltam, seqüestram, saqueiam, torturam e matam. Contribua para melhorá-lo, educando nos princípios cristãos as crianças, para que elas aprendam a amar a paz e a considerar todos os seres como seus irmãos. Todos ansiamos pela Paz, pela Harmonia e pela Convivência Fraterna. Todos podemos começar a ajudar o Mundo dentro dos nossos próprios lares, implantando o Culto Cristão no Lar e exercitando os pequeninos no dever da bondade. Lembre-se de que o futuro do mundo depende da orientação que as crianças receberem dos adultos, pais, professores, amigos e companheiros. É na formação moral das crianças de hoje que se preparará melhor o mundo de amanhã. Plante no coração da infância e dos jovens o amor à Humanidade, a tudo que vive, desde a simples formiga à criatura humana. Deus nos abençoará por essa campanha silenciosa e permanente em prol do amor pregado por Jesus nos Evangelhos. Não dê armas de brinquedo a nenhuma criança. A paz verdadeira somente reinará na humanidade quando cada um de nós a tiver dentro de si mesmo.